

BRAPA



UEPAE de Dourados
Rodovia Dourados - Caarapó — Km. 05
Caixa Postal. 661 - DOURADOS - MS.

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 3 fevereiro 1980 P.1/2

INFORMAÇÕES PRELIMINARES SOBRE OS DANOS CAUSADOS AO TRIGO PELO PERCEVEJO *Thyanta perditor* (F.) (Hemiptera: Pentatomidae)

Sérgio Arce Gomez¹

No último cultivo de trigo, no Mato Grosso do Sul, a cultura foi atacada pelo pentatomídeo *Thyanta perditor* (F.), que tem o hábito de se alimentar sugando os grãos de trigo. Esta espécie foi observada no ano agrícola 1977/78 nos campos experimentais de arroz em Maracaju. Posteriormente foi constatada no ano agrícola 1978/79, nos campos experimentais de arroz, na Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Dourados (UEPAE de Dourados), e em uma lavoura em Ponta Porã. No mesmo ano agrícola foi notada a sua presença na cultura da soja na UEPAE de Dourados.

Dada a alta incidência desse pentatomídeo nos experimentos de trigo conduzidos na UEPAE de Dourados, e pela falta de informações na literatura sobre os danos que o inseto poderia acarretar à cultura, levou-se a efeito um experimento, conduzido em gaiolas, nas quais procurou-se manter um número constante de espigas, sob a ação de quatro níveis populacionais de percevejos adultos e com testemunha isenta de ataque. Os insetos foram mantidos durante 40 dias sobre o trigo, sendo que os indivíduos mortos foram substituídos por ocasião das observações realizadas diariamente.

Os resultados mostraram que esta espécie de pentatomídeo poderá influir negativamente no número de grãos por espiga, no peso de mil sementes e no poder germinativo, à medida que aumenta seu nível populacional sobre a cultura.

¹ Informações preliminares... UEPAE de Dourados, Caixa Postal 661, 79.800 - Dourados, MS
1980 FL-PP-14434



ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação

Outros fatores não analisados, como o teor de proteína e qualidade de panificação, deverão ser observados em futuras investigações.

De acordo com a Tabela 1, os dados obtidos levam a acreditar que o pentatomídeo *Thyanta perditor* (F.) poderá causar danos ao trigo, principalmente se o nível de infestação for de um percevejo por espiga ou maior. Há que se atentar para o fato de que os insetos foram mantidos durante 40 dias alimentando-se no interior das gaiolas, e esta situação, na prática, dificilmente irá ocorrer.

De outro lado, como durante a condução do experimento ocorreram alguns problemas, que de certa forma podem ter influenciado sobre os resultados, julga-se conveniente utilizar os dados deste experimento apenas como ponto de partida para planejamento e execução de trabalhos mais detalhados.

TABELA 1. Efeito do número de percevejos/espiga de trigo sobre o número total de grãos, número de grãos por espiga, peso de mil sementes (PMS) e poder germinativo (PG) das sementes normais. UEPAE de Dourados, 1979.

Tratamentos	Nº total de grãos	Nº de grãos/espiga	PMS (g)	PG (%)
2,00 percevejos	392 a	7,7 a	16,0 a	26,8 a
1,00 percevejo	513 b	10,3 b	20,3 a	36,7 ab
0,50 percevejo	552 b	10,9 b	27,5 b	52,0 b
0,26 percevejo	576 b	12,0 b	29,8 b	56,5 b
Testemunha	662 c	14,2 c	34,8 c	70,2 c
F	16,06**	16,99**	28,34**	7,41**
C.V. (%)	9,10	10,46	10,66	25,13

Obs.: Médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo teste de Duncan a 5%.



EMBRAPA

UEPAE de Dourados

Rod. Dourados-Caarapó, km. 05

Cx. Postal, 661 - DOURADOS - MS.

CEP

--	--	--	--	--